

Republica

Órgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publico.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58
(TELEPHONE N. 7)

Vamos suspender a entrega do "Republica" aos srs. assignantes que, recebendo o jornal num periodo de quasi dois anos, ainda não se lembraram de solver aquele compromisso.

Camara Municipal

Acta da sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada aos onze dias do mez de Maio de mil novecentos e doze. — Presidencia do dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Aos onze dias do mez de Maio de 1912, nesta cidade de Itú, em a sala das sessões do Paço Municipal, á hora regimental, presentes os vereadores dr. Antonio Constantino da Silva Castro, dr. Graciano de Souza Geribelo, Augusto Ferraz Sampaio, dr. Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, faltando sem causa participada os vereadores Adolfo Bauer e Francisco de Paula Leite e com causa participada o vereador Gedeon da Fonseca, presidente, havendo um veto legal assumiu a pre-

sidencia o substituto legal, declarando aberta a sessão.

EXPEDIENTE

Pela comissão de fazenda foram despachados os seguintes requerimentos: de Joaquim Antonio de Camargo. — A comissão é de parecer que os vencimentos sejam elevados á quantia de cento e cinquenta mil réis. Aprovado pela Camara. Ao de Francisco de Jesus. — A comissão é de parecer que seja dado um auxilio de duzentos mil réis. De acordo com o resolvido, a Camara concede um auxilio de duzentos mil réis. Aprovado. Requerimento de Remigio Della Vecchia, pedindo aumento de vencimentos como cozeiro do Cemiterio Municipal. Despacho: á Comissão de fazenda para dar parecer. — A comissão é de parecer que os vencimentos sejam aumentados a cem mil réis. Aprovado pela Camara na mesma sessão. Abaixo assinado dos lavradores domiciliados no bairro do Pinheirinho, pedindo a criação de uma escola mixta municipal no alludido bairro. Despacho: Sim, como requer, de acordo com as leis municipais, resolvido pela Camara. Requerimento de Luiz Gazzola, pedindo um terreno no principio da rua de Sant'Ana, na estrada que vai ao Bairro Alto desta cidade, terreno esse em que deseja construir algumas predios e pertencente á Municipalidade. Despacho: A Camara concede, resalvando direitos de terceiros, ficando o Prefeito autorizado a determinar o modo e tempo da construção. Requerimento de Jorge Coury, pretendendo fundar nesta cidade

uma escola de alfabetização e tecelagem, sob firma individual ou sociedade em comandita, solicita todos os favores concedidos pela resolução tomada na sessão de dez de Outubro de 1910. Despacho: A Camara resolveu conceder os mesmos favores feitos á fabrica de fiação e tecelagem S. Pedro, ficando o prefeito autorizado, de acordo com a lei, passar contracto com o requerente. Requerimento de José de Camargo Pires, pedindo uma faixa de terreno municipal, na rua de Sorocaba, terreno esse que fica compreendido entre o corrego e os fundos do collegio Patrocinio. Despacho: Sim, a Camara concede, ficando o Prefeito autorizado a determinar o modo e tempo da construção do predio. Circular do dr. Altino Arantes, solicitando providencias no sentido de não serem designados quartéis policiaes para funcionamento de sessões eleitorais. Sciencie, archive-se. Circular do dr. Altino Arantes, comunicando ter prestado compromisso e assumido o cargo de secretario dos negocios do interior deste Estado. Sciencie, archive-se. Idem do dr. Paulo de Moraes Barros, comunicando ter assumido o exercicio do cargo de secretario dos negocios da Agricultura, Comercio e Obras Publicas de S. Paulo. Agradeça-se e archive-se.

Terminado o expediente, passa se á ordem do dia. Pelos srs. vereadores drs. Graciano de Souza Geribelo e Arcilio Borges de Almeida foi apresentada a seguinte indicação: «Sala das sessões, em onze de Maio de 1912. Indicamos que a Camara revogue a lei que isenta

do pagamento da taxa de agua e exgotos os predios fechados. Itú, 11 de Maio de 1912. Dr. Graciano Geribelo. Arcilio Borges de Almeida.» A' comissão de fazenda e contas. Pelo vereador dr. Graciano Geribelo foi indicado que, em virtude do desenvolvimento do bairro do Pinheirinho, e ter conhecimento que a instrução naquele bairro é diminuta, fosse criada mais uma escola municipal para assim atender a essa necessidade. Pelo dr. presidente foi posta a mesma em discussão e em seguida á votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos, ficando o Prefeito autorizado a nomear o professor e a localisar a referida escola em lugar que julgar de conveniencia no referido bairro do Pinheirinho. E por nada mais haver a tratar, mandou o presidente lavrar a presente acta que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes assinada. Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara, que a escrevi. (Assinado) — Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Adolfo Bauer, Arcilio Borges de Almeida, José de Padua Castanho, e Augusto Ferraz Sampaio.

Quem é o monge João Maria?

Achamos interesse na carta de um distincto sacerdote que falou com o celebre profeta, hoje tanto evoga, a qual damos na integra aos nos os leitores:

«Era no anno de 1897. Acompanhado por meu sacristão voltava de uma capella do interior da parochia de Curitiba. Chegando perto do rio Correntes, encontramos varios grupos de pessoas que iam a pé. Perguntando a causa deste singular movimento de tantas pessoas num lugar quasi

desabitado, soubemos que tinha pousado perto dali o sr. João Maria.

Em toda a parte, desde as vertentes do rio Pelotas até a Barra do Rio do Peixe, do passo da Victoria, no rio Uruguai, ao sertão de Canoas, tinhamos ouvido falar do sr. João Maria, encontrando tambem muitas cruces toscas rodeadas de uma cerca nos lugares onde o estranho homem tinha pousado.

Era, pois, natural que desviassemos um pouco do caminho, afim de ver pessoalmente a quem milhares de pessoas votavam tão extraordinario acatamento.

Breve chegamos ao lugar indicado, mas o homem já não estava ali. Acompanhado por alguns dos mais dedicados amigos tinha seguido para adiante.

Não nos foi difficil seguir as suas pegadas, e duas horas depois viamos na costa de um mata uma pequena barraca, não longe da qual se agrupavam umas cinquenta pessoas entre homens, mulheres e crianças.

Não eramos desconhecidos a muito dentre elles, e um nos apresentou áquele que atraira todos os mais para aquele lugar.

Exteriormente não se distinguia dos outros homens. Estava vestido como os homens do mata se costumam vestir. Podia ter uns 60 a 65 anos, a barba não muito cumprida, já quasi branca, os olhos azues, a fala com estranho tom e a pronuncia semelhante a dos hespanhóes.

Depois de curta palestra sobre um assumpto qualquer, pedi-lhe uma conversa particular afastando-me com ele um pouco do povo.

Falei então com ele sobre os seus conselhos e remedios, suas praticas religiosas e opiniões politicas.

Mau conselho ele não dava, pelo contrario, falava da necessidade do trabalho e de uma vida honesta.

Os remedios eram só vegetais. Ele conhecia bem a força curativa de muitas plantas da nossa flora. Parecia-me, ouvindo-o falar, que um homem, que juntasse aos conhecimentos praticos de João Maria os estudos do celebre padre Sebastião Kneipp, seria um beneficor da humanidade: talvez ainda mais do que este, por causa do maior numero de plantas curati-

vas dos nossos campos e florestas.

No que diz respeito ás praticas religiosas, achei que era muito rigoroso, pois aconselhava a abstinencia durante tres dias por semana, não querendo admitir as dispensas da auctoridade ecclesiastica. As suas rezas pouco se distinguem das que são resadas no mato, por occasião dos terços.

Batisava as creanças que lhe levavam, dizendo aos pais leva-las ainda aos sacerdotes para receberem os santos oleos. Prometeu-me de explicar ao povo que não devia fazer a promessa de fazerem baptisar por ele os seus filhos. As missas que o povo por sua intenção fazia celebrar eram pelas almas. Conhecimentos teologicos nele não descobri, pelo contrario a sua ignorancia era igual a dos setaeijos.

Em politica disse que era imparcial, mas que alguns abusavam muito do seu nome para enganar homens simples, como acontecera muitas vezes no tempo da revolta. Naquele tempo João Maria era muito procurado por chefes do partido federalista, enquanto os chefes do partido republicano nunca o procuraram, razão pela qual os homens simples acreditavam ser ele em favor dos revoltosos de então, o que tambem a mim me pareceu.

Perguntando-lhe eu porque motivo levava esta vida errante, me disse que isso lhe fora ordenado num sonho.

Como já disse, tenho o João Maria como monomaniaco, e não acho impossivel que ele tenha agora a mania de querer restaurar a monarchia, mas o povo de Curitiba e Campos Novos não é tão ignorante que não conheça o absurdo deste tentamen.

20 anos de martirio !!!

Mais um deacrente da vida ! Mais um cidadão útil a sociedade, graças ao Elixir de Nogueira do farmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de Novembro de 1898—Ilm. sr farmaceutico João da Silva Silveira.

Amigo e sr.— Saudando-o, cumpro o grato e imprescindivel dever de trazer-lhe o meu sincero reconhecimento pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco lodurado, como em seguida exponho,

Ha vinte anos, mais ou menos, tendo-me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico, que fazendo-me as suas prescrições observei-as ininterruptamente sem

me ser possivel conseguir outra vantagem além de passageiras melhoras.

Do atestado pelos sofrimentos, visto que o mal progredindo já então se havia transformado em uma ulcera, e, lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação daquele medicamento, resolvi por minha unica intuição fazer dele uso, o que realisei com o resultado mais satisfactorio, pois tendo apenas tomado meia duzia de frascos do benefico medicamento cheguei ao meu fim, pois eston radicalmente curado da ferida ulcera.

Por essa razão expontaneamente venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficos que dela me sobrevieram, como ainda auctorisar-lo a referi-la por ser realmente importante.

Sem outro motivo, sou de Vincê. Amigo, Criado e Obrigado— SALVADOR DARDAN.

Este Grande Depurativo do Sangue foi aprovado pela Junta de Higiene da Capital Federal e premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Vende-se nas boas farmacias e drograrias desta cidade

SANTA CASA

No dia 3 do corrente, no edificio da Misericordia, sob a presidencia do seu illustre provedor dr. José de Paula Leite, reuniu-se a mesa administrativa daquele instituto de caridade, tomando medidas importantes.

Foi lançado em acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do padre Bento Dias Pacheco, e esta homenagem ao virtuoso sacerdote só é agora prestada em virtude de ser a primeira vez que a mesa se reúne depois daquele luctuoso acontecimento que tanto consternou a sociedade ituana.

A mesa, como a solução de uma divida de imorredoura gratidão á memoria do padre Bento, resolveu tambem erigir um modesto mausoléu na sepultura onde reponsam os restos mortais do grande e abnegado apostolo da caridade.

— Foi lançado em acta um voto de agradecimento á Companhia Te-

lefonica Bragantina pela instalação e uso gratuitos de um aparelho na S. Casa, oficiando-se naquele sentido

— Resolven tambem a mesa criar uma sala de operações cirurgicas, falta de que muito se sente o nosso estabelecimento de caridade.

Esse melhoramento deve ser feito pelos metodos os mais aperfeiçoados, com arsenal cirurgico completo e moderno.

As plantas já foram encomendadas a pessoa competente em S. Paulo, devendo a mesa escolher, logo que elas cheguem ao seu poder, a que melhor condição reuna.

— O estado financeiro da Santa Casa, segundo verificou a directoria, é mais ou menos lisonjeiro.

— Escreve-nos o sr. Sebastião Martins de Melo, digno procurador da Santa Casa :

« Rogo aos dignos irmãos da Santa Casa de Misericordia desta cidade fazerem o quanto antes a fineza de mandar pagar as suas contribuições atrasadas, afim de que a instituição possa mais folgadamente desempenhar-se dos novos encargos que forçosamente vão aumentar as suas despesas inadivéis.»

Manejos da especulação

A depressão que nestes ultimos dias se tem verificado no mercado é motivado por telegramas que de Santos foram passados para o exterior, denunciando que a florada do mez de Outubro era extraordinaria e que, em face deste fenomeno, a safra do ano entrante produziria uma massa de treze milhões de sacas.

Ha no interior do Estado viajantes e representantes de casas exportadoras e compradoras de café, que, através de uma rapida passagem de trem, julgam ver o bastante ou sufficiente para formar juizo certo, seguro, sobre uma

produção agricola, que só de Janeiro em diante poderá proporcionar dados positivos para um calculo aproximado.

São esses viajantes que fornecem as informações de que se servem as casas exportadoras e compradoras de café, que fundamentalmente golpeam os interesses economicos da lavoura cafeeira em proveito dos interesses proprios.

E' preciso que os srs. fazendeiros nem se impressionem e nem fraqueiem. E' preciso oppôr resistencia a esses manejos de pura especulação. Deixem passar a onda e esperem que a situação se normalise. Ninguem se precipite com receios de que a baixa no mercado per maneja ou ainda mais se accentue.

A situação geral entre o oferta e a procura nunca foi tão boa e tão firme como agora. A safra do ano entrante oscilará entre nove e dez milhões de sacas.

Será uma safra regular, quando muito e, por isso, incapaz de perturbar a normalidade do mercado.

Ninguem dê ouvidos á loquacidade de certa gente, sobretudo suspeita, pelos interesses pessoais que tem, neste momento, na depressão do mercado. São pescadores aos quais convém turvar as aguas.

O seu interesse está em desmoralisar o mercado, para que os tímidos espavoridos fujam e eles possam então arrebancar as presas, troféus da sua vitoria. E é no mercado a termo onde eles abrem maiores brechas, porque é onde a fraqueza mais de pressa se evidencia por efeito dos reforços dos depósitos, que são exigidos quasi arbitrariamente, quasi violentamente e sempre que o mercado oscila, na baixa ou na alta. E' o regimen do «ou o dente ou o queijo.»

Quando fraqueia o mercado do termo, é natural que o disponivel sofra os seus efeitos. E'

o que se deu agora ; é o que se tem dado sempre.

A especulação serve-se de todas as armas.

Quando quer os fins, pouco se lhe dão os meios. A florada de Agosto foi um optimo pretexto para provocar a baixa.

A situação geral do artigo nos mercados mundiais é excelente. E contra ela não haverá força humana, tão habil ou tão forte, que seja capaz de enfraquece-la.

Ponha-se a lavoura dentro deste reducto e deixe que ronque a trovada e que corisquem os raios.

JORGE DE MELO.

Noticiario

Regresso.— Já voltou de S. Paulo, para onde tinha partido com licença da auctoridade superior, o sr. dr. Thyrsso Martins, activo delegado de policia local.

Nascimento.— Está em festas o honrado lar do sr. Francisco Inácio Ribeiro, com o nascimento de um filhinho que receberá o nome de Waldemar.

A bubonica.— Lemos no «Comercio de S Paulo», de 7 deste :

«Devidamente autorizados pela Directoria do Serviço Sanitario, podemos informar que o ultimo caso de peste bubonica, ocorrido na capital, se deu a 8 de Dezembro do ano findo, tendo sido o doente removido da rua do Gazometro n. 93 para o hospital do isolamento.

Em Redempção, comarca de Taubaté, existem actualmente dois casos da terrivel peste negra, tendo sido o mal constatado naquela vila pelo dr. Teodoro Bayna, após o necessario exame bacteriologico.

Os dois doentes se acham sob a assistencia do inspector sanitario dr. Cunha Vasconcelos, a quem a Directoria do Serviço Sanitario confiou a direcção do serviço de profilaxia do horrivel mal indiano.

E é sómente o que

existe actualmente, com relação á peste bubónica em S. Paulo.»

Lino Finocchi.— Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Lino Finocchi, cavalheiro da Ordem de Nicham, redactor da *Provence* e correspondente da *Nouvelle Revue Scientifique*.

O sr. Lino Finocchi anda percorrendo o interior do nosso Estado fazendo conferencias sobre Tripoli, onde esteve, durante a guerra, como representante de um jornal francez.

Sexta feira o distincto colega fez brilhante palestra no Gandine, falando sobre os usos e costumes dos povos da Libia e importancia territorial daquela região, hoje debaixo da soberania italiana.

A concurrencia foi regular, sendo o simpatico conferencista bastante aplaudido.

Decisão de causa.— Na noticia que com este titulo publicamos na edição passada precisamos acrescentar que o juiz julgador da causa não decretou a entrega do imóvel á herança de Ricardo Pinto de Oliveira, condenando, porém, o sr. Feliciano Bicudo a um pagamento de vinte contos de réis e juros da mora de que é devedor á herança de Ricardo Pinto de Oliveira, conforme documento que passou da referida importancia.

O sr. Feliciano Bicudo apellou da sentença do juiz para o Tribunal.

«**O Pirralho.**»—Por intermedio de seu activo agente nesta cidade, sr. Antonio Ferreira Dias, recebemos o n. 64 do *Pirralho*, o belo jornal illustrado que dia a dia vai conquistando lugar de destaque na imprensa paulistana.

Agradecidos.

Mais um...— Avisamos o sr. André Canavozzi o nascimento no dia 5, de um filhinho, que receberá o nome de André.

Parabens.

Tribunal do juri.— Sob a presidencia do sr. dr. Souza Barros, tendo como promotor o sr. Carlos

Viana e escrivão o sr. Lupercio Borges, iniciaram-se no dia 4 os trabalhos da ultima sessão do juri deste ano.

Nesse dia foram julgados reos Jordão Phaneiro e Dionisio da Silveira Arruda. Defendidos pelo dr. Arcilio Borges, foram absolvidos.

No dia 5 foi julgado o capitão João de Camargo Tabora. Defendido pelo dr. Eugenio Fonseca, foi absolvido.

Com o mesmo conselho foi julgado Benedicto Barreto, que teve como defensor o dr. Carlos Geribelo, sendo também absolvido.

No dia 6 entrou o réo José Tristão, que teve como patrono o dr. Carlos Geribelo. Foi condenado a tres anos de prisão celular.

No dia 7 foram julgados Carlos Horacio Costa e João Santiago. Defendidos o primeiro, pelo dr. Manoel Maria, foi absolvido, o segundo pelo dr. Eugenio Fonseca e o terceiro pelo dr. Carlos Geribelo, sendo aquele absolvido e este condenado a 2 anos de prisão.

No dia 8 foram submetidos a julgamento Benedicto Felício Ramos e José da Silveira Moraes. Defendidos o primeiro pelo dr. Eugenio Fonseca e o segundo pelo dr. Carlos Geribelo, foi aquele condenado a seis anos de prisão e este absolvido.

15 de Novembro.— Mais uma brilhante festa vai o Clube Recreio Ituanó effectivar, comemorando a data da nossa emancipação politica.

O programma dos festejos é o seguinte :

1ª PARTE

1—Rossini — Ouverture.

2—Descerramentoda cortina que encobre o retrato do dr. Prudente de Moraes.

3 — Discurso do sr. Afonso Borges.

4—Ino Nacional.

5 — Conferencia pelo orador oficial dr. Eugenio Fonseca, falando sobre a individualidade politica de Prudente de Moraes!

6—H. V. Goel — Pizicati.

2ª PARTE

7—R. Galli — Trio para flauta, violino e piano.

8—Hennan — Bolero Espagnol, para violino e piano.

9—Terschak — Solo de flauta com acompanhamento de piano.

10—S. Jones — Geisha, Pot-pourri pelo sexteto.

Depois do concerto haverá baile.

Inspector escolar.— Está nesta cidade o sr. Antonio Morato de Curvalho, zeloso inspector escolar.

Em exercicio.— Assumia o exercicio de seu cargo no Grupo Escolar o sr. professor Belmiro Martins, que esteve em goso de licença.

Queixa crime.— Os srs. dr. Arcilio Borges e Augusto Sampaio, advogados do dr. Eugenio Fonseca, vão apresentar á auctoridade competente queixa crime contra o desacito que o ultimo cidadão diz ter sofrido na cadeia desta cidade.

Folhinhas.— Da casa Viuva Silveira & Filhos, do Rio de Janeiro, recebemos duas folhinhas para o ano de 1913, contendo o retrato do sr. João da Silva Silveira, o benemerito inventor do reputado depurativo do sangue Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco Iodurado.

Agradecidos pela em-
brança.

Aniversários.— Festejou no dia 8 do corrente o seu aniversario natalicio o sr. Brás Ortiz, correcto escrivão de paz.

—A 5 deste passou o aniversario do nosso querido chefe dr. João Martins Junior, deputado estadual por este districto.

O *Republica* felicita-o cordialmente.

—No dia 6 deste passou o aniversario do sr. dr. Carlos Alberto Viana, integro promotor da comarca.

—Transcorreu ontem o natal da veneranda sra. irmã Maria Teodora superiora do acreditado estabelecimento de ensino Colegio Nossa Senhora do Patrocinio.

Pelo feliz evento recebeu a distincta educadora as maiores provas de estima e consideração, não só das suas estimadas alunas como da elite da sociedade ituanama. Junctamos as nossas respeitadas saudações ás que carinho-

samente recebeu naquele dia.

—Tambem fez anos no dia 9 a exma. sra. d. Antonieta Leite Martins, illustrada professora do nosso Grupo Escolar e dilecta esposa do sr. professor Belmiro Martins.

—Faz anos amanhã a graciosa senhorita Vicencia Brenha.

—No dia 13 festeja o seu aniversario natalicio a gentil senhorita Maria José da Costa, cunhada do sr. Afonso Borges.

—Faz anos no dia 14 a interessante menina Maria de Lourdes, filha do sr. Persio Pereira Mendes e neta do sr. José Maria Alves.

—A 15 fazem anos os srs. dr. Jorge Tibiriçá, Osear Couto, Inácio dos Santos e Abriaão Borsari.

Falecimentos.— Em dia da semana que hoje finda faleceu nesta cidade o distincto moço sr. Luiz Cintra, irmão do sr. Francelino Cintra, nosso colega da *Federação*.

O inditoso moço era muito estimado nesta cidade, onde occupava o cargo de professor municipal.

O seu enterro foi bastante concorrido.

A sua exma. familia apresentamos os nossos pesames.

—Deu-se também nesta cidade o falecimento da exma. sra. d. Gertrudes Galvão do Prado França, virtuosa esposa do sr. Amador da Almeida Prado.

A missa de 7 dia por alma daquela senhora resa-se amanhã, ás 7 horas, na Matriz.

Pesames.

Secção Livre

Agradecimento

Enfermando nesta cidade, em consequencia de uma queda, da qual me resultou a fractura de uma das pernas, fiquei ao desamparo por me faltarem os meios para o tratamento.

Em tão angustioso transe, appareceu-me por intermedio de outra pessoa o obello da Caridade que me era enviado pelo prazante cidadão sr. Coronel Joaquim Victorino de Toledo, e desde em-

tão nada mais me faltou, graças á filantropia daquele cavalheiro.

Hojs que me acho restabelecido, cumpro o agradável dever de tornar publica a minha gratidão, pedindo ao sr. Coronel Joaquim Victorino de Toledo desculpas caso estas linhas possam ofender a sua modestia.

Ao benemerito sr. José Maria Alves tambem agradeço o muito que por mim fez.

Itá, Dezembro—1912. —
Maria Gertrudes da Carmo

Gertrudes Galvão do Prado França

Amador de Almeida Prado, filhos e genros da finada D. GERTRUDES GALVÃO DO PRADO FRANÇA pe-nhoradamente agradecem ás pessoas que acompanharam o seu enterro até ao Cemitério Municipal e de novo as convida para assistirem á missa de 7 dia por intenção da mesma, que será resada segunda feira, 11 do corrente, ás 7 horas, na igreja Matriz. Por este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente gratos.

Itá, 8 de Novembro 1912.

Sítio á venda

Distante uma legua e um quarto desta cidade, logo adiante do bairro da Cruz das Almas, vende-se o sítio denominado S. Angelica, contendo casa de morada coberta de telhas, paiol coberto de telha, chiqueiro, curral para terneiros, engenhoca para cana, uma carroça arreada em bom estado, arados, mangueiras fechadas, com cerca de pau a pique, um pomar novo, regulando uma quarta de terreno, todo cercado de pau a pique e gado. O referido sítio mede vinte e um alqueires de terra, entre estas matas, capoeiras, capoeiras, campo para invernada, todos fechados com cerca de arame.

O motivo da venda é o seu proprietario estar doente e precisar ausentar-se. Para informações com Toledo Prado & C., Sebastião Martins de Melo e Ezequiel Saldanha.

Chacara do Cortume

Com 20 alqueires de terra, boa casa de morada e uma para empregado, 16 cabeças de gado, 4 animais para o custeio 1 carroção, 1 carroça, 2 arados, 1 grade disco com oito folhas, 1 grade para cobrir plantas, 5 alqueires de matto e pequenas plantações etc., etc., proxima a esta cidade. Vende-se barato e em boas condições.

Agradecimento

Eu abaixo assignada venho pelas columnas deste jornal agradecer aos distinctos clinicos Drs. Antonio Constantino da Silva Castro e Brás Biendo de Almeida os serviços que me prestaram durante o tempo de minha enfermidade.

Não posso deixar tambem de agradecer aos srs. José Maria Alves, José de Padua Castanho e filhos do falecido Abraão Lincol de Barros; Alberto Macedo e familia e ao sr. João Carlos de Camargo Teixeira os obsequios que me prestaram em certos arranjos de negocios, o qual sou muito grata.

Concluo este agradecimento pedindo sempre ao Altissimo mil felicidades a esses senhores dotados de um coração inteiramente filantropico.

Itú, 22 de Outubro de 1912.
Davina Medeiros Abreu

Aluga-se a casa do Largo de S. Francisco n. 1—Esquina.
Trata-se á rua do Commercio 23 com Feliciano Bicudo.

Pianos Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couça cepo todo de metal, com três pedais, acompanhados com banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica europêa e vinte por cento mais barato do que os de S. Paulo antes de comprar pianos conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Junior desta cidade que vos dará uteis conselhos e que vos facilitará a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

Oscar de Toledo Prado

Rua do Comércio 82
Compra qua! quantidade de café beneficiado

Drs.

JOÃO MARTINS

e

JOSE PINTO E SILVA

Advogados

Travessa da Sé, 12
S. PAULO

2º. TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio 89
ITU

Loteria de S. Paulo

Premio maior 40:000\$000
Por 4\$000
Extracção no dia 14 de Novembro

Loteria da Capital Federal
50:000\$ por 5\$000. Extracção a 16 de Novembro
500:000\$ para o dia 21 de Dezembro
Bilhete inteiro 40\$. Fração 1\$

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Leobaldo Fonseca

1º. TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22. —

YTÚ

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbem de tal servico, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de secos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, hem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

ITU — RUA DIREITA — ITU

BORGES & IRMÃOS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).